

ANTONIO CARLOS MACHADO

Veríssimo da Fonseca

Logo após eu ter fixado residência em Passo Fundo, 1964, li na imprensa local um artigo assinado por Antônio Carlos Machado historiando a chegada do Alferes Rodrigo Felix Martins, primeiro povoador dos campos do Jacuizinho, em 1828. Havia confusão no artigo.

Ignorante da História, mas nascido na coxilha que separa o Jacuí Mirim do Jacuizinho, conhecedor dos poços onde dá peixe – em ambos muito pesquei e nas restingas casei passarinho de bodoque. No descomunal tronco da Timbaúva plantado pelo Alferes em 1816 e, segundo a tradição da família, marco inicial da sede da fazenda São Benedito, brinquei de pega-pega. Quando eu passava com adultos eles apontavam para a imensa árvore: - Ali era a fazenda do Alferes. O Alferes é meu trisavô. Meus tios e minha mãe falavam do bisavô deles lembrando que tudo o que a família Quadros tinha fora deixado por ele. Os Quadros de Carazinho, netos de Antonio Pereira de Quadros, casado com Liduina do Nascimento, única filha do segundo matrimônio do Alferes e única herdeira da fazenda São Benedito.

Fui apresentado ao Antonio Carlos. Duvidou do que eu dizia. Convidei-o a visitar minha querência.

Aí está o Antonio Carlos com um filho meu conhecendo a timbaúva e a estória que a família tradicionalmente conta.

FOTO DA TIMBAÚVA

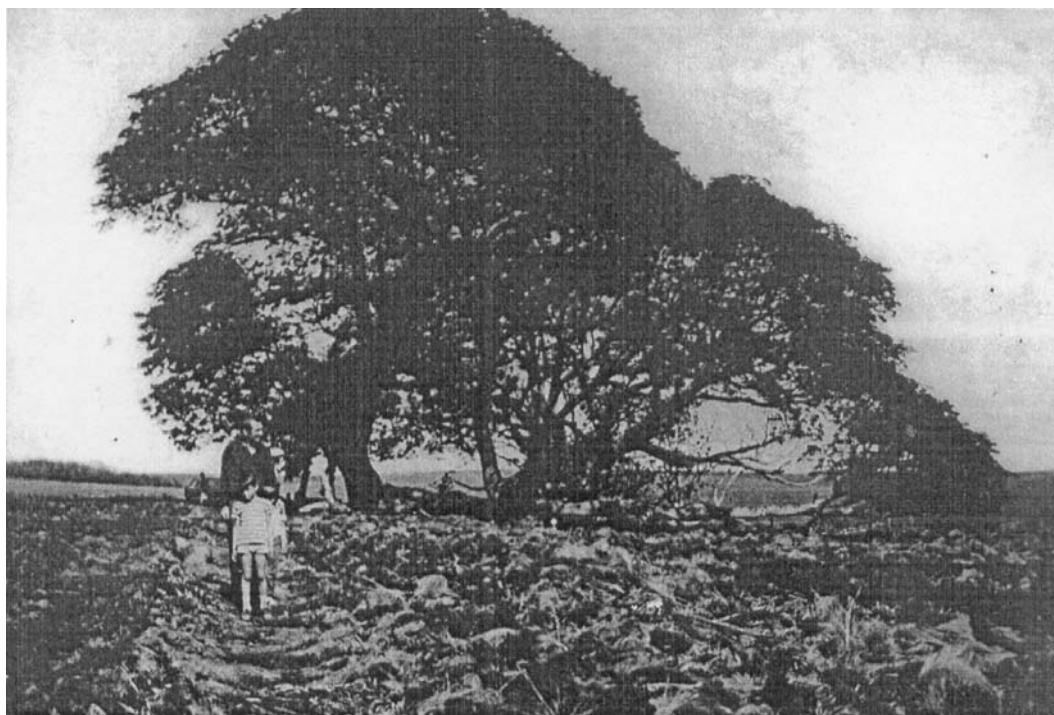


Foto da Timbaúva nas proximidades da estação de Pinheiro Machado – recosta do rio Jacuizinho. Sede da primeira fazenda de criação, estabelecida pelo alferes Rodrigo Félix Martins. (Antonino Xavier e Oliveira).

O conhecimento de Antonio Carlos Machado sobre a História do Rio Grande do Sul era imensurável. Eu nada sabia. Passei a tomar cafezinho após o jantar na casa dele, preparado e servido por D. Mimi.

Anos se passaram. E eu nunca mais parei de ler História...

Um dia, Antônio Carlos telefonou-me: - Venha hoje de noite a minha casa...

Entregou-me cinco caixas de fichas cuidadosamente anotadas e organizadas sobre famílias de Passo Fundo, fruto da pesquisa histórica de muitas décadas.

- Ari, estou indo de muda para Porto Alegre ...

A handwritten signature in blue ink, reading "Pedro Ari Veríssimo da Fonseca". The signature is fluid and cursive, with a large initial 'P' and 'A'.

Pedro Ari Veríssimo da Fonseca

- 15) Alda Saldanha
- 16) Adelina Tocchetto
- 17) Nair Marques Pereira
- 18) Ernesto Tocchetto →
- 19) Mauro Costa - Prof. Didone
- 20) Luiza Silveira Neto

Corpo docente do Colégio Elementar
em 1929 - 08 de abril:

Direção: Eulina Bernardes Braga

Profas: 2) Ana Luiza Ferrão Teixeira

3) Arnoldinha Caminha

4) Ibrahina Estivallet

5) Avelina Willig Belmont (V. vi)

6) Maria Ernestina Vilattos Vargas (Mangayre)

7) Julieta Dourado mãe

8) Cecy Dourado

9) Francisca P. de Oliveira

10) Otilia Neff Rosa

11) Alda Londero

12) Marta Helm

13) Rita Ferrão Teixeira

14) Leticia Paladino

1. - Alida Loureiro
2. Rita Niquinha Ferraz Teixeira
2. (atrás) Adeline (Vivi) Wallig
5. - Bráimara Estivallet
6. - Eulina Bernardes Braga
7. - Ana Luiza Ferraz Teixeira
8. - Maria Ernestina Mattos (Barriguitas)
10. - Martha Helen
Adeline Tschelt
3. - Otília Neff Rod (mãe da Zilca)
- 3ª fila: Pedro

(1)

Sr. Arthur Langaro

Dra. Inacimbe

Prof. ~~Eulina~~ Eulina Bernardes Braga

Dr. Paulo Arthur Ferreira Filho - Prof. Maria Alves Braga
(filha da Prof. Eulina)

meuina Eulina Braga Phedid - Prof. Ademar Sodre

Carmem Franço Becker

Homenagem à Prof. Eulina Sr

Protasio

sem copio s. Tschelt